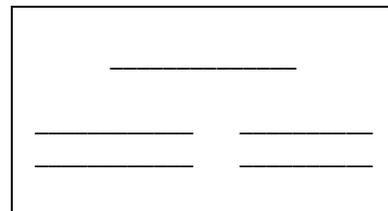




CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO



ATA N.º 15/2021

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 28/07/2021

Participações por videoconferência (Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, com a redação dada pela Lei n.º 1-A/2021, de 13 de janeiro)

PRESIDENTE: BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO

JOÃO ANTÓNIO MERCA PEREIRA

VEREADORES: PAULO JOSÉ CACHOLA MANZOUPO

LUIS MIGUEL FIALHO DUARTE

JOSÉ FILIPE SANTOS CRUZ

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

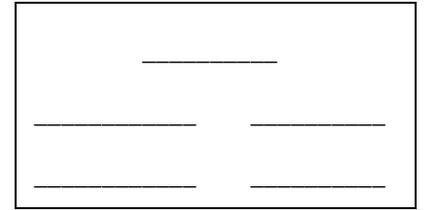
HORA DE ENCERRAMENTO: 18:00 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 23/07/2021

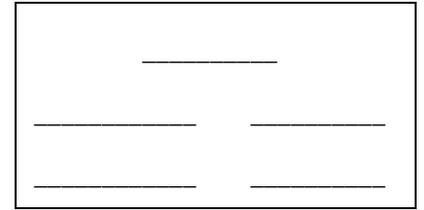
| | |
|---|----------------|
| CAIXA | 4 191,56 € |
| FUNDOS DE MANEIO | 4.052,00 € |
| FUNDO DE MANEIO 3 – JOÃO LUIS FOUTO LOURENÇO | 1.500,00 € |
| FUNDO DE MANEIO 5 – SANDRA DE JESUS FERREIRO PEREIRA | 1.000,00 € |
| FUNDO DE MANEIO 6 – JOÃO PEDRO VALÉRIO PARRA MARTINHO ANTUNES | 52,00 € |
| FUNDO DE MANEIO 7 – PAULO JOSÉ CACHOLA MANZOUPO | 1.000,00 € |
| FUNDO DE MANEIO 8 – DANIELA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS | 500,00 € |
| DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | 2.126.099,66 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430 | 1.079.038,92 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431 | 2.058,26 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330 | 4.332,97 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950 | 19.490,45 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050 | 5.430,67 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350 | 93.551,22 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER | 204.547,78 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850 | 12.140,24 € |
| B. S. T. – CONTA N.º 0018/10814784001 | 411.561,27 € |
| C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668 | 151.511,92 € |
| C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743 | 159.440,96 € |
| NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558 | 40.360,87 € |
| NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682 | 50.864,41 € |
| C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214 | 277.794,49 € |
| TOTAL DE DISPONIBILIDADES..... | 2.523.680,36 € |
| DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS | 2.383.645,15 € |
| DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS | 140.035,21 € |



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual foi realizada por videoconferência, no âmbito das medidas excepcionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, cujo prazo foi alargado pela Lei n.º 1-A/2021, de 13 de janeiro, que através do seu artigo 2.º alterou o artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, possibilitando que até 31 de dezembro de 2021, possam ser realizadas por videoconferência, as reuniões dos órgãos deliberativos e executivos das Autarquias Locais.-----

Participaram todos os membros do órgão e a ordem de trabalhos foi a seguinte: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta
2. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 17 de junho de 2021
3. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 14 de julho de 2021
4. Informação sobre a atividade da Câmara
5. Conhecimento da relação de despachos proferidos pelo Senhor Vice-Presidente no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística
6. Proposta de venda de sucata
7. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 22/07/2011, relativo a alterações pontuais de trânsito em Viana do Alentejo
8. Proposta de colocação de sinalização horizontal e vertical no loteamento da Quinta do Marco, em Viana do Alentejo;
9. Proposta de celebração de Protocolo de Colaboração com a Direção – Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas
10. Proposta de encerramento da conta bancária relativa aos Censos de 2021
11. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 23/07/2021, relativo aos montantes das inscrições no Programa Summer 2021
12. Proposta de aprovação do Plano de Transportes Escolares do Concelho de Viana do Alentejo para o ano de 2021/2022
13. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 16/07/2021, que concedeu Licença Especial de Ruído à Sociedade Sabores do Cerrado – Atividades Hoteleiras e Similares, Lda
14. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Vice-Presidente de 23/07/2021, que concedeu Licença Especial de Ruído à Sociedade Sabores do Cerrado – Atividades Hoteleiras e Similares, Lda
15. Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso
16. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso
17. Proposta de atribuição de apoios em espécie, no âmbito da “Oficina Domiciliária”
18. Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe

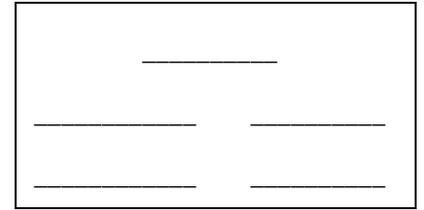


19. Proposta de transferência de verba para a Associação dos Amigos das Alcáçovas, no âmbito do Projeto Alcáçovas Outdoor Trails
20. Proposta de Transferência de verba para a Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Alcáçovas)
21. Proposta de transferência de verba para a Cáritas Arquidiocesana de Évora
22. Proposta de legalização de Obras no âmbito do Processo n.º 123/21, cujo requerente é José Manuel Merca Ganço
23. Proposta de deliberação no âmbito do Processo n.º 202/16, cujo requerente é Joaquim Francisco Murcho Loupa
24. Proposta de aprovação da 20.ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa
25. Proposta de aprovação da 13.ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais.

Período de Antes da Ordem do Dia –_Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi declarado aberto o período de Antes da Ordem do Dia:-----

-- O Senhor Presidente informou que com o espólio da coleção de José Manuel Água Morna, adquirido pelo Município de Viana do Alentejo em 2018, pretende-se que seja criada uma exposição permanente no edifício da antiga Biblioteca de Viana, na Praça da República, onde está também instalado o Núcleo Museológico. Este projeto, com um investimento de cerca de 86.000,00€ (oitenta e seis mil euros) foi objeto de candidatura a Fundos Comunitários, a qual foi aprovada. O espólio, com elevado valor artístico e constituindo uma mais valia para o património cultural local e regional, agrega três coleções de escultura em madeira: composições de conjunto representativas do modo de vida alentejano, em contexto de exploração agrícola; figuras de inspiração sobrenatural e réplicas de armamento do período medieval/moderno. Nascido em março de 1925 no concelho de Montemor-o-Novo, José Manuel Água Morna vive há mais de três décadas em Viana do Alentejo. Figura de referência no panorama cultural e social local, foi através da madeira que o artífice encontrou uma forma muito própria de contar histórias, tendo o Alentejo como pano de fundo. Inicialmente dedicou-se à temática agrícola e só mais tarde à escultura dos diabos. O acervo propõe uma viagem pela história do território, pela memória do lugar, apelando ao imaginário do visitante, ao mesmo tempo que pretende criar um espaço intergeracional que propicie, na comunidade, um maior conhecimento da sua história levando à valorização das suas raízes. A museografia desta coleção representa um passo importante na salvaguarda do património concelhio, permitindo também a criação de um novo pólo de atração que alia a tradição à modernidade.-----

-- O Senhor Presidente referiu que o Município de Viana do Alentejo está a proceder a trabalhos de manutenção no Mural D’Aires, alusivo ao Santuário de Nossa Senhora D’Aires, situado numa das entradas da vila de Viana. Este “cartão-de-visita”, que espelha tradições locais como a fé, a devoção, a peregrinação até ao Santuário a pé ou a cavalo, a história, o património e a cultura, foi criado em 2018 pelo fotógrafo André Boto, o primeiro português eleito fotógrafo europeu do ano, em 2010, pela Federação Europeia de



Fotografia. A pintura do mural esteve a cargo do Professor de EVT – Educação Visual e Tecnológica, Manuel Rafael, com a colaboração de trabalhadores do Município, dos alunos de História do Pólo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca / Universidade de Évora e de voluntários. A criação deste mural surgiu no seguimento de um outro efetuado em abril de 2018, junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, por ocasião da Romaria a Cavallo, com o objetivo de dar as boas vindas a romeiros e visitantes.-----

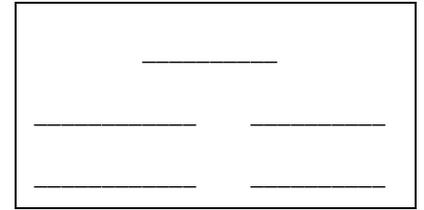
-- No seguimento de anteriores comunicações que o executivo municipal em regime de permanência tem dirigido à população, com o objetivo de informar sobre a evolução do processo “pandemia Covid-19” no Concelho, o Senhor Presidente informou que nesta data se registam 7 casos ativos, segundo os dados disponíveis da ASP – Autoridade de Saúde Pública.-----

Informou ainda que após a reunião do Conselho de Ministros realizada no dia 22 de julho, o Concelho de Viana do Alentejo deixou de estar em risco elevado, voltando a ser abrangido pelas medidas de desconfinamento que entraram em vigor a 14 de junho, nomeadamente:-----

- »Teletrabalho recomendado nas atividades que o permita;
- »Restaurantes, cafés e pastelarias (máximo de 6 pessoas no interior ou 10 pessoas em esplanada) até à meia-noite para admissão e 1h para encerramento;
- »Exigência de teste negativo ou certificado digital para o acesso a estabelecimentos turísticos e de alojamento local;
- »Comércio com horário do respetivo licenciamento;
- »Transportes públicos com lotação de dois terços ou com a totalidade da lotação nos transportes que funcionem exclusivamente com lugares sentados;
- »Espetáculos culturais até à meia-noite;
- »Salas de espetáculos com lotação de 50%;
- »Fora das salas de espetáculos, com lugares marcados e com regras a definir pela DGS – Direção-Geral da Saúde;
- »Escalões de formação e modalidades amadoras com lugares marcados e regras de distanciamento definidas pela DGS;
- »Recintos desportivos com 33% da lotação;
- »Fora dos recintos aplicam-se as regras a definir pela DGS.

Recordou que para entrada ou frequência de estabelecimentos sujeitos à exigência de certificado digital ou de um resultado negativo de um teste de despiste à Covid-19, são admitidos quatro tipos de testes:

- »Teste PCR, realizado nas 72 horas anteriores à sua apresentação;
- »Teste de antigénio com relatório laboratorial, realizado nas 48 horas anteriores à sua apresentação;



--»Teste rápido de antigénio na modalidade de autoteste, realizado nas 24 horas anteriores à sua apresentação na presença de um profissional de saúde ou da área farmacêutica que certifique a sua realização e o seu resultado;

--»Teste rápido de antigénio na modalidade de autoteste, realizado no momento, à porta do estabelecimento que se pretende frequentar, sob verificação dos responsáveis por estes espaços.

Todas as medidas em vigor e demais informações podem ser consultadas em <https://covid19estamoson.gov.pt/plano-desconfinamento.../>-----

Para além do referido site da Administração Central, esta informação também pode ser consultada no site do Município, no separador próprio criado para o efeito, acessível através da seguinte hiperligação:

<https://www.cm-vianadoalentejo.pt/municipe/areas-de-acao/saude/covid-19/>-----

-- O Senhor Presidente referiu ainda que, tendo em conta a evolução da pandemia, particularmente no nosso Concelho e a reavaliação da taxa incidência, foi lavrado, em 23 de julho, o Edital n.º 26/2021 – Medidas Aplicáveis no Concelho de Viana do Alentejo em virtude da saída da Situação de Risco Elevado .- “(...) em face da atual evolução epidemiológica (...), o Município de Viana do Alentejo, por via da reavaliação semanal da taxa de incidência concelhia em todo o território continental, feita na Reunião do Conselho de Ministros de 22 de julho 2021, deixou de estar na situação de Risco Elevado, mantendo-se a situação de calamidade em todo o território nacional, atualmente fixada até 8 de agosto de 2021.

Nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 96-A/2021, de 22 de julho, torna-se público que são adotadas as seguintes medidas :

1.A nível nacional:

--»Teletrabalho recomendado nas atividades que o permitam;

--»Restaurantes, cafés e pastelarias (máximo de 6 pessoas no interior ou 10 pessoas em esplanadas) até à meia-noite para admissão e 1h para encerramento;

--»Exigência de teste negativo ou certificado digital para acesso a estabelecimentos turísticos e de alojamento local;

--»Comércio com horário do respetivo licenciamento;

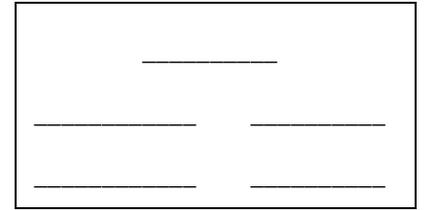
--»Transportes públicos com lotação de dois terços ou com a totalidade da lotação nos transportes que funcionem exclusivamente com lugares sentados;

--»Espetáculos culturais até à meia-noite;

--»Salas de espetáculos com lotação a 50%;

--»Fora das salas de espetáculos, com lugares marcados e com regras a definir pela DGS;

--»Escalões de formação e modalidades amadoras com lugares marcados e regras de acesso definidas pela DGS;



- »Recintos desportivos com 33% da lotação;
- »Fora de recintos aplicam-se regras a definir pela DGS.

2.A nível concelhio:

2.1 Reabertura dos seguintes equipamentos municipais:

- »Postos de Turismo e Núcleo Museológico de Viana do Alentejo;
- »Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo e Polos de Aguiar e de Alcáçovas (atendimento preferencialmente por marcação prévia no Espaço Cidadão na Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo);
- »Pavilhões Polidesportivos de Alcáçovas e de Viana do Alentejo, desde que no cumprimento das orientações definidas pela DGS;
- »Piscinas Municipais de Alcáçovas e de Viana do Alentejo;
- »Parque Municipal da Quinta da Joana, em Viana do Alentejo;
- »Parques infantis, de lazer e geriátricos do Concelho.

2.2 Retoma do atendimento presencial nos serviços municipais

- »Atendimento presencial, preferencialmente por marcação prévia (facultados os contactos, no Edital);
- »Nos pagamentos a efetuar à autarquia, os munícipes deverão privilegiar o pagamento via multibanco ou transferência bancária (IBAN plasmado no Edital). Nos pagamentos por transferência bancária (...) deve, de seguida, ser enviado um e-mail para balcaomunicipal@cm-vianadoalentejo.pt, anexando o comprovativo de pagamento e indicando o nome e o processo/número de consumidor do pagamento efetuado;

2.3Atendimento dos Eleitos Locais aos Munícipes

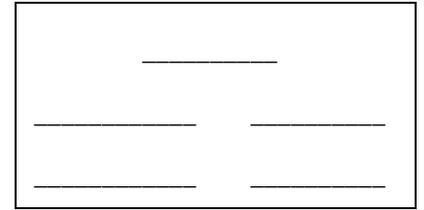
O atendimento aos Munícipes pelos Eleitos Locais (Presidente da Câmara Municipal e Vereadores) passará a ser efetuado através dos (...) canais digitais e telefónicos (contactos telefónicos e endereços de e-mail plasmados no Edital)

Os Munícipes deverão proceder à marcação prévia do atendimento, como já acontece.

(...)

2.4 Recomendações

- »Recomenda-se a todas as associações, coletividades e demais instituições do Concelho que limitem as iniciativas que impliquem a concentração de pessoas, bem como atividades desenvolvidas em grupo (treinos, ensaios, aulas, etc.);
- »O Município recomenda a todos os Munícipes que sigam as orientações da DGS e de outras entidades e organizações oficiais;



--»Apela-se a todos aqueles que neste período se desloquem aos Cemitérios, que adotem comportamentos preventivos e responsáveis, adequados à grave situação pandémica que se vive no país e no mundo, nomeadamente em cerimónias fúnebres e de acordo com as orientações definidas pela DGS.

A situação será monitorizada de forma permanente, adotando-se, se necessário, novas medidas durante este período.”

Conforme transmitido na reunião anterior, o Senhor Presidente recordou que no dia 14 de julho decorreu uma testagem geral aos trabalhadores do Município, tendo os resultados sido todos negativos.

Sobre a vacinação, o Senhor Presidente informou que continua a decorrer com normalidade, segundo informação dos responsáveis da Saúde, continuando o Município a apoiar esta área da Saúde, quer do ponto de vista logístico, quer financeiro.-----

Disse ainda o Senhor Presidente que continuam a ser utilizados todos os canais do Município para sensibilizar e informar, divulgar e promover toda a informação útil de que haja conhecimento, dirigida a toda a população, nomeadamente às Famílias, às Empresas e a outras Entidades. Acrescentou que o Município continuará igualmente a acompanhar a evolução, articulando com as entidades oficiais em várias áreas (Proteção Civil, Saúde, Educação, entre outras) e tomando todas as medidas necessárias para o bem-estar de todos os munícipes.-----

O Senhor Presidente reforçou o apelo à responsabilidade individual de cada um para o dever geral de ficar em casa, sempre que possível, recomendando a todos uma atitude prudente e atenta às orientações da DGS – Direção-Geral da Saúde e de outras entidades oficiais, nomeadamente:

--»mantendo o distanciamento social;

--»usando máscara;

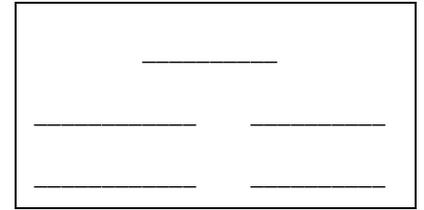
--»desinfetando as mãos.

No Período de Antes da Ordem do Dia, o Senhor Vereador Luis Miguel Duarte referiu ter estado há poucos dias no Santuário de Nossa Senhora D’Aires, constatando que a obra da envolvente não está concluída. Perguntou se a obra parou por algum motivo, nomeadamente férias, ou se existe outra razão. Relativamente à exposição do Senhor José Manuel Água Morna, perguntou o Senhor Vereador Luis Miguel Duarte qual o preço pago pela mesma, por parte do Município.-----

Disse ainda o Senhor Vereador Luis Miguel Duarte ter conhecimento de que as Piscinas Municipais abrem hoje ao público. Perguntou que regras especiais estão definidas atendendo à situação de pandemia que vivemos, nomeadamente os horários a praticar, a lotação máxima e outros eventuais cuidados a ter.

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte perguntou sobre o ponto de situação da Rotunda do Rossio, nomeadamente se os trabalhos estão ou não concluídos.-----

O Senhor Vereador José Filipe Cruz disse pretender abordar um tema falado numa das últimas reuniões de Câmara, quanto à Junta de Freguesia de Aguiar, concretamente ao ter sido referida “ a má gestão da Junta



de Freguesia de Aguiar”. Este Vereador perguntou aos eleitos em regime de permanência se têm a noção do montante do orçamento anual daquela Junta de Freguesia bem como dos custos que a mesma suporta, a fim de se poder fazer então uma análise da expressão utilizada de “má gestão”.

--O Senhor Presidente referiu que aquilo que tem de conhecer relativamente às Juntas, são os contratos que a Câmara tem firmados com elas. Disse que relativamente à Junta de Freguesia de Aguiar, foram aplicados os critérios que sustentam a transferência mensal de 4 000,00 € (quatro mil euros), estipulados no Acordo de Execução celebrado com a referida Junta de Freguesia para que esta execute a gestão e manutenção de todos os espaços verdes da Freguesia e proceda à limpeza de todas as vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros existentes na Freguesia.

Disse ainda o Senhor Presidente que, proporcionalmente, a Junta de Freguesia de Aguiar é a que está mais beneficiada quanto à aplicação dos critérios para a transferência da verba mensal, quando comparada com as outras Juntas de Freguesia do Concelho.

O Senhor Vereador José Filipe Cruz voltou a insistir na pergunta sobre os motivos que levaram a falar, numa reunião anterior, de “má gestão na Junta de Freguesia de Aguiar”.

O Senhor Presidente clarificou que aquilo que o Senhor Vereador José Filipe Cruz deverá explicar são os argumentos que levaram a candidata da CDU à Junta de Freguesia de Aguiar, a dizer que há falta de apoio do Município aquela Junta de Freguesia. Salientou que este executivo não encontra quaisquer evidências de falta de ajuda da Câmara à Junta de Freguesia de Aguiar pelo que, quem faz a afirmação, é que a deve justificar.

Disse ainda o Senhor Presidente que se o Senhor Vereador José Filipe Cruz se está a substituir aqui à Junta de Freguesia de Aguiar, deverá então esclarecer em que aspetos é que o Município não apoiou aquela Junta para que a candidata venha afirmar que “não fizeram mais coisas por falta de apoio da Câmara”.

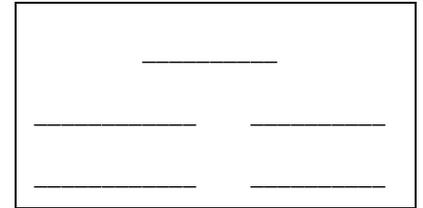
O Senhor Vereador José Filipe Cruz referiu que quem afirmou existir “má gestão da parte da Junta de Freguesia de Aguiar” não foi ele e daí que questione “onde é que se basearam para afirmarem existir má gestão”. Acrescentou ser fundamental conhecer o orçamento e os custos que a Junta de Freguesia suporta para se poderem fazer afirmações que considera graves, acusando a Junta de Freguesia de Aguiar, de má gestão.

O Senhor Vice-Presidente perguntou onde é que se encontra expressa essa acusação de “má gestão” tendo o Senhor Vereador José Filipe Cruz referido que o assunto foi falado na penúltima reunião da Câmara.

O Senhor Vice-Presidente disse recordar-se ter feito uma intervenção acerca da Junta de Freguesia de Aguiar, tendo referido que em sua opinião existia um “problema estrutural”, originado pela necessidade de pagamento de determinadas despesas que não deixam margem para que a Junta faça outras coisas.

Disse o Senhor Vice-Presidente não ter falado em má gestão mas sim num problema estrutural.

O Senhor Presidente salientou que a causa desta discussão reside nas declarações da candidata da CDU à



Junta de Freguesia de Aguiar, referindo que a Junta não fez mais por falta de apoio da Câmara. Assim, gostaria de ver esclarecido onde é que a Câmara não apoiou a Junta de Freguesia de Aguiar.

Disse ainda o Senhor Presidente, a propósito do Orçamento da Junta de Freguesia de Aguiar, que tratando-se de uma entidade autónoma, a Freguesia terá de ser gerida em função do seu orçamento, tal como a Câmara faz com o seu próprio orçamento.

Disse também o Senhor Presidente que o assunto “falta de apoio” só agora é colocado pois de 2009 a 2013 e de 2013 a 2017, nunca foi referida a falta de apoio da Câmara à Junta de Freguesia de Aguiar. Acrescentou que agora, em tempo de campanha eleitoral e sem apresentação de qualquer justificação, surge a acusação de “falta de apoio”.

O Senhor Vereador José Filipe Cruz salientou que a questão que colocou não se refere a falta de apoio da Câmara à Junta de Freguesia de Aguiar mas sim ao facto de terem afirmado que existia “má gestão” naquela Junta de Freguesia.

O Senhor Vice-Presidente referiu que talvez exista mesmo má gestão pois se nos períodos 2009 – 2013 e 2013 – 2017 não houve queixas de falta de apoio e agora dizem que há, talvez haja mesmo má gestão uma vez que o nível de apoio da Câmara se manteve ou foi até superior.

O Senhor Vereador José Filipe Cruz disse que a Junta de Freguesia de Aguiar, em 2020, teve um orçamento de 110 000,00 € (cento e dez mil euros), sendo que 50% desse montante se destina ao pagamento das despesas com pessoal.

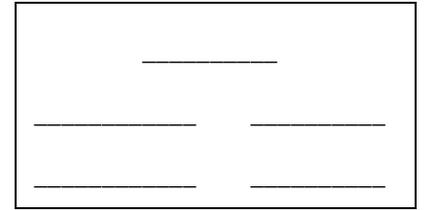
O Senhor Presidente sugeriu que numa futura reunião, perante números devidamente preparados, possa ser discutido este assunto com sustentabilidade.

O Senhor Vereador Luís Miguel Duarte manifestou a opinião de que o Senhor Vereador José Filipe Cruz não deveria ter sido interrompido quando estava a referir os valores da Junta de Freguesia de Aguiar, dado que esta é uma matéria que interessa às pessoas.

O Senhor Presidente, no âmbito da discussão deste assunto, pediu à chefe da Divisão de Gestão de Recursos que seja preparada informação, a facultar a todos, relativa às transferências para as três Juntas de Freguesia, ao longo dos três últimos mandatos, discriminando as verbas que são transferidas por via dos contratos celebrados com as Juntas e os apoios extra.

O Senhor Vice-Presidente referiu que aquilo que considera relevante para refletir é o facto de, após 12 anos de um excelente relacionamento com a Junta de Freguesia de Aguiar, tendo a mesma sido apoiada em situações de dificuldades pontuais, surgir agora a acusação de falta de apoio, precisamente em período pré-eleitoral.

O Senhor Vereador Paulo Manzoupo, a propósito deste assunto, referiu nunca ter dito que havia má gestão na Junta de Freguesia de Aguiar. Contudo, em sua opinião, naquela Junta de Freguesia, é possível fazer mais e melhor, com os recursos que são disponibilizados, quer pelo Poder Central, quer pelo Município.



Este Vereador salientou que o problema da limpeza dos espaços públicos daquela Freguesia é um problema antigo e que continua sem ser resolvido. Disse ainda o Senhor Vereador Paulo Manzoupo que a aposentação de uma Assistente Técnica que exercia funções na secretaria da Junta de Freguesia, tal como foi referido pelo próprio Presidente da Junta, permitirá equacionar a admissão de mais pessoas para a limpeza urbana (recorde-se que foi a CDU e não o PS que colocou duas pessoas na secretaria da Junta).---- Disse ainda o Senhor Vereador Paulo Manzoupo que tendo o Senhor Vereador José Filipe Cruz referido os valores do orçamento e dos encargos da Junta de Freguesia de Aguiar, gostaria que ele comprovasse que efetivamente a Junta é bem gerida.-----

O Senhor Presidente referiu que esta discussão se resume ao facto do Senhor Vereador José Filipe Cruz ter “criado um caso com a Junta de Freguesia de Aguiar, a 3 meses das eleições”. A propósito, o Senhor Presidente exibiu um quadro relativo às transferências para as 3 Juntas de Freguesia, em 2009, revelando o seguinte:-----

- a) Transferências mensais para a Junta de Freguesia de Aguiar – 4 585,00 € (quatro mil quinhentos e oitenta e cinco euros)
- b) Transferências mensais para a Junta de Freguesia de Alcáçovas – 4 265,00 € (quatro mil duzentos e sessenta e cinco euros)
- c) Transferências para a Junta de Freguesia de Viana do Alentejo – 3 359,00 € (três mil trezentos e cinquenta e nove euros)

Disse o Senhor Presidente que após a entrada do executivo PS, os montantes das transferências mensais foram atualizadas e passaram a ser os seguintes:-----

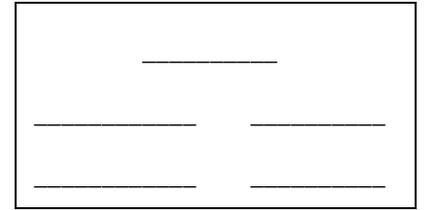
- a) Para a Junta de Freguesia de Aguiar – 4 750,00 € (quatro mil setecentos e cinquenta euros)
- b) Para a Junta de Freguesia de Alcáçovas – 5 334,00 € (cinco mil trezentos e trinta e quatro euros)
- c) Para a Junta de Freguesia de Viana do Alentejo – 5 466,00 € (cinco mil quatrocentos e sessenta e seis euros)

Disse o Senhor Presidente que a atualização dos montantes relativos às Juntas de Freguesia de Alcáçovas e Viana do Alentejo tiveram em consideração que os que estavam em vigor nem sequer cobriam as despesas das competências que estavam delegadas pela Câmara.-----

Disse o Senhor Presidente que perante estes factos, a falta de apoio à Junta de Freguesia de Aguiar, referida pela candidata da CDU, já vinha do tempo da anterior gestão CDU pois o PS até aumentou os montantes.

O Senhor Vereador José Filipe Cruz, quanto ao facto do Senhor Vice-Presidente ter referido a existência de erros estruturais na Junta de Freguesia de Aguiar, perguntou-lhe se sabe o número de funcionários da referida Junta e destes, quantos estão na Secretaria e quantos estão no exterior.-----

O Senhor Vice-Presidente referiu que o número de pessoas a trabalhar nas Juntas de Freguesia é variável devido ao recurso a programas de ocupação temporária. Acrescentou que o próprio Presidente da Junta



de Freguesia de Aguiar assumiu que com a aposentação da Assistente Técnica da secretaria, seria possível admitir alguém para os serviços externos, situação que confirma ter existido um erro anteriormente, ao não ter sido equacionada a possibilidade de ter uma pessoa a meio tempo em vez de uma pessoa a tempo inteiro ou de ter uma pessoa dos Programas Ocupacionais em vez de uma pessoa no quadro. Exemplificou com o caso da Delegação das Alcáçovas, que muito provavelmente tem mais movimento do que a Junta de Freguesia de Aguiar e tem apenas uma Administrativa. Contudo, essa funcionária, com recurso a programas do Centro de Emprego, tem estado sempre acompanhada.-----

O Senhor Vice-Presidente acrescentou que tem de ser a Junta de Freguesia de Aguiar a gerir o seu orçamento e a cumprir com o Acordo celebrado com a Câmara Municipal, segundo o qual lhe é transferida verba para exercer as competências acordadas.-----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte perguntou ao Senhor Vice-Presidente se teria considerado um ato de boa gestão despedir a funcionária da secretaria para que a Junta tivesse podido admitir 2 funcionários para os serviços externos.-----

Em resposta, o Senhor Presidente disse que aquilo que o Senhor Vice-Presidente referiu é que nunca a teria admitido. Acrescentou não haver dúvidas que esse atos de gestão são da responsabilidade da CDU pois a Junta de Freguesia de Aguiar sempre foi liderada por essa força politica.-----

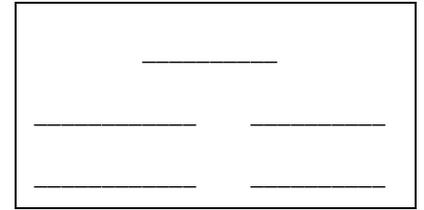
O Senhor Vice-Presidente realçou nunca ter referido que o erro foi cometido por A,B, ou C, apenas tendo dito que o erro é estrutural e vem de há muitos anos quando foram colocadas 2 funcionárias na secretaria e apenas um funcionário no exterior.-----

O Senhor Presidente, a propósito das verbas transferidas para a Junta de Freguesia de Aguiar, por via dos contratos existentes, reiterou, que conscientemente, esses montantes estão sobreavaliados com o propósito de ajudar no seu défice estrutural. Acrescentou que na última sessão da Assembleia Municipal foi também deliberado um apoio extraordinário de 1 500,00 € (mil e quinhentos euros) para a mesma Junta, para aquisição de equipamento, tendo esse montante sido previamente acordado com o respetivo Presidente. Disse ainda o Senhor Presidente que assim tem sido o procedimento utilizado ao longo do tempo pelo que considera injusto que se diga que a Junta não fez mais por falta de apoio da Câmara.

Disse ainda o Senhor Presidente da Câmara que é inquestionável que o tratamento dado pela Câmara às Juntas de Freguesia do Concelho, tem sido igual, independentemente das cores politicas. Recordou que na última sessão da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar, ao ser questionado sobre a alegada falta de apoio da Câmara, não confirmou que essa falta de apoio existia.-----

O Senhor Vereador José Filipe Cruz, relativamente à afirmação do Senhor Presidente de que não fez qualquer diferenciação das Juntas em função das cores politicas, disse que “mal seria que o tivesse feito, sendo aquela uma afirmação que nem deveria ter ocorrido”.-----

O Senhor Presidente comentou apenas já ter percebido que o Senhor Vereador José Filipe Cruz “tem



memória curta”.-----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte disse ter dificuldade em tecer quaisquer comentários pois a conversa que tem estado a ouvir “não tem ponta por onde se lhe pegue”. Referiu que o Senhor Vereador José Filipe Cruz, de forma assertiva e reagindo ao facto da Junta de Freguesia de Aguiar ter sido acusada de “má gestão”, tentou apresentar números que demonstram que as pessoas que lá têm estado a trabalhar, têm feito “o que podem e o que não podem”. No entanto – disse – o executivo em regime de permanência quer ter razão numa situação que claramente não tem e não deixou que o Senhor Vereador José Filipe Cruz provasse essa ausência de razão.-----

A finalizar um diálogo entre o Senhor Presidente e o Senhor Vereador Luis Miguel Duarte, o Senhor Presidente referiu que ainda não tinha ouvido os Senhores Vereadores da oposição pronunciarem-se sobre o quadro das transferências para as freguesias que anteriormente exibiu, reportado a 2009.-----

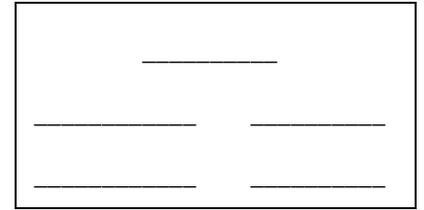
O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte observou que se trata de uma informação de há quase 12 anos em que o PS aumentou em cerca de 500,00 € (quinhentos euros) a verba transferida para a Junta de Freguesia de Aguiar e perguntou ao Senhor Presidente se considera isso “uma grande proeza”. O Senhor Presidente respondeu que nunca os Senhores Vereadores da oposição falaram do assunto, tendo a proatividade surgido apenas agora, em tempo de campanha eleitoral uma vez que só a 3 meses das eleições “ é que descobrem que há falta de apoio à Junta de Freguesia de Aguiar”. O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte referiu que se o assunto surgiu há duas reuniões atrás, não teria sido possível falar dele há dois anos, concretizando que a questão só surgiu porque a Junta foi acusada de “má gestão”.-----

O Senhor Vice-Presidente sublinhou que é necessário esclarecer bem aquilo que foi dito pois nunca referiu que “as pessoas que estão na Junta estão a gerir mal”. Disse que existia um problema estrutural, desconhecendo quando é que ele foi criado.-----

O Senhor Presidente concluiu, referindo que existe um défice estrutural criado pela CDU (a gestão da Junta tem sido sempre da CDU) e que o discurso da Senhora candidata foi “visado” pela CDU. Assim, disse que se as ações dos Senhores Vereadores da oposição correspondessem aquilo que dizem, deveriam ter evitado que a candidata falasse em falta de apoio do Município sem concretizar onde é que existe efetivamente essa falta de apoio.-----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte disse que depois de ter ouvido aquilo que vem sendo referido pela Junta de Freguesia, “não se arrepende nada de ter dado cobertura (como referido pelo Senhor Presidente) ao discurso da candidata, sendo sua convicção que se ela fizesse hoje a intervenção, tê-la-ia feito do mesmo modo.”-----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte considerou imprescindível que ao acusar uma Junta de Freguesia de má gestão, se apresentem contas, coisa que o PS não fez, justificando mal as verbas transferidas (referiu um valor global, incluindo no mesmo os montantes referentes às competências delegadas e considerando-



-os como se fossem apoios e como se fosse um favor que está a ser feito à Junta).-----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte salientou que o número “gordo” de apoios divulgado pelo PS, não é real sendo sua convicção que os dados hoje solicitados irão revelar a grande discrepância entre a realidade e aquilo que o PS fez passar.-----

O Senhor Presidente referiu não ter dado qualquer cobertura aos números que foram publicados, interessando-lhe as verbas que efetivamente são transferidas para a Junta de Freguesia de Aguiar e que estão proporcionalmente inflacionadas face às outras duas Juntas de Freguesia, tendo em conta os espaços urbanos que cada uma tem a seu cargo. Voltou a referir que esses montantes estão inflacionados porque a Câmara reconhece a existência de mais dificuldades na Junta de Freguesia de Aguiar do que nas outras duas Juntas de Freguesia do Concelho. Daí que considere “injusto e ingrato” que um membro da Junta e atual candidata, venha dizer que a Junta não fez mais por falta de apoio da Câmara.-----

O Senhor Vice-Presidente sublinhou que as verbas constantes dos Acordos assinados com as Juntas de Freguesia não são decididas unilateralmente e pressupõem a concordância de ambas as entidades.-----

-A propósito do número de funcionários da Junta de Freguesia de Aguiar, o Senhor Vereador Paulo Manzoupo esclareceu que a mesma tem dois Assistentes Administrativos, um Assistente Operacional a tempo inteiro e um Assistente Operacional a meio tempo. Acrescentou que em caso de férias e outras ausências do funcionário dos serviços externos, não havendo ninguém para o substituir, o serviço de limpeza urbana fica por fazer, embora a Câmara continue a transferir a verba para o efeito.-----

Disse ainda o Senhor Vereador Paulo Manzoupo que na altura em que forem disponibilizados os valores transferidos para a Junta de Freguesia de Aguiar hoje solicitados aos serviços, se verá se efetivamente são falsos aqueles que foram divulgados e a que se referiu o Senhor Vereador Luis Miguel Duarte.-----

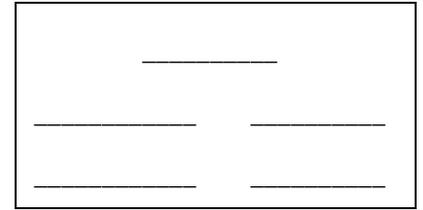
Quanto às questões suscitadas pelo Senhor Vereador Luis Miguel Duarte no início do Período de Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente referiu o seguinte:-----

Relativamente à obra da Envolvente ao Santuário de Nossa Senhora D’Aires e de acordo com as informações que obteve, houve alguns problemas com o subempreiteiro da parte da eletricidade, os quais estão ultrapassados, sendo possível retomar a obra brevemente. Irá ser pedida uma nova prorrogação do prazo da empreitada.-----

Relativamente à exposição do Senhor José Manuel Água-Morna, o preço pago pela mesma rondou os 30 000,00 € (trinta mil euros)-----

Relativamente às Piscinas e após os recálculos efetuados pela Saúde, a lotação máxima é de 120 pessoas. Dada a necessidade de ser efetuada a limpeza e desinfeção do espaço, o horário a praticar será das 10:00 horas às 13:00 horas e das 15:00 horas às 19:00 horas.-----

O Senhor Vice-Presidente, em relação à pergunta do Senhor Vereador Luis Miguel Duarte sobre o ponto de situação da Rotunda do Rossio, referiu que está prevista para o próximo sábado a colocação do



pavimento à volta da mesma. Disse ainda que em relação à sinalética à volta da Rotunda, está a ser estudada tecnicamente uma solução “mais leve” do que aquela que lá se encontra.-----

Ainda a este propósito, o Senhor Vereador Paulo Manzoupo disse que após a pavimentação, terá lugar a pintura dos triângulos existentes junto à Rotunda. Disse ainda este Vereador que os trabalhos de pavimentação previstos para o próximo sábado, dependem da confirmação da central de betuminoso.

O Senhor Vice-Presidente, relativamente ao Processo de Urbanismo a que se referiu o casal que esteve presente na última sessão da Assembleia Municipal e pelo qual o Senhor Vereador Luis Miguel Duarte perguntou numa reunião de Câmara, disse ter trazido para esta reunião os elementos que os serviços disponibilizaram acerca do assunto, elementos esses que exibiu. Disse que o processo se refere a obras de alteração em edificações existentes, destinando-as a habitação e anexos, com construção de piscina, em Vale de Alcácer, cuja requerente é Ana Paula Rodrigues Subtil Duarte.-----

Disse o Senhor Vice-Presidente que contrariamente ao que foi afirmado pela requerente na sessão da Assembleia Municipal ao referir que o processo estava na Câmara há três anos, constata-se que o processo foi entregue no Município no dia 24 de março de 2020. Acrescentou o Senhor Vice-Presidente que igualmente se constata que o processo não está parado na Câmara, dado que uma das entidades intervenientes no mesmo – Infraestruturas de Portugal, I.P- emitiu parecer no sentido de que o proprietário requeira, junto dessa entidade, a autorização para a realização de obras a realizar ao abrigo do n.º 2 do artigo n.º 55º do Estatuto das Estradas da Rede Rodoviária Nacional.-----

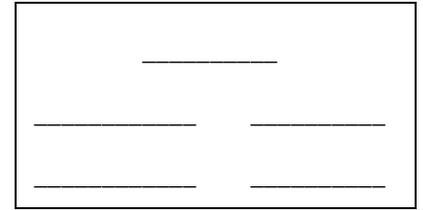
Disse o Senhor Vice-Presidente que ultimamente têm acontecido alguns episódios nas Assembleias Municipais com o objetivo de confundir, iludir e denegrir o executivo e a própria dignidade dos funcionários do urbanismo.-----

O Senhor Vice-Presidente acrescentou que estando há doze anos com o pelouro do urbanismo, tudo fez para que as coisas corressem bem.-----

Relativamente ao processo do Senhor Pedro Teixoeira, o Senhor Vice-Presidente exibiu igualmente a cronologia do mesmo, facultada pelos serviços de urbanismo. Sublinhou que à data em que este munícipe apresentou o assunto na Assembleia Municipal, já o processo se encontrava despachado há cerca de uma semana.-----

O Senhor Vice-Presidente acrescentou ter sabido hoje, através de informação dos serviços de urbanismo, que este munícipe já tem na sua posse, há cerca de três meses, a autorização de construção, sem que tenha ainda iniciado a obra, facto que contrasta com a pressa que demonstrou ter.-----

Disse ainda o Senhor Vice-Presidente que durante os doze anos em que teve a responsabilidade do urbanismo, sempre transmitiu aos funcionários que deveriam facilitar a vida dos munícipes em termos de encurtamento de prazos e de proatividade , sem nunca interferir em nenhum parecer técnico. Sublinhou que jamais beneficiou um munícipe em detrimento de outro, tratando todos de igual forma.-----



Disse o Senhor Vice-Presidente que o membro Estevão Pereira, na Assembleia Municipal, não se coibiu de fazer a intervenção que fez, quando ele próprio, em 2009, deixou o serviço de urbanismo “atolado” de processos em Tribunal e de obras mal licenciadas.-----

A este propósito, o Senhor Vice-Presidente referiu-se a uma situação em que o executivo liderado pelo Senhor Presidente Estevão Pereira agiu contra os pareceres das entidades competentes, permitindo uma construção em zona RAN – Reserva Agrícola Nacional. Exibiu o ofício enviado à Câmara Municipal pelo Presidente da Comissão Regional da Reserva Agrícola, no qual é referido que a referida Comissão Regional havia tido conhecimento de que um requerente estaria a construir uma habitação na Freguesia e Concelho de Viana do Alentejo, após ter conhecimento do parecer desfavorável da Comissão Regional da RAN, parecer esse que havia sido comunicado à Câmara Municipal em outubro de 2009. Nesse ofício, solicitou a Comissão Regional da RAN que a Câmara informasse se o requerente havia dado conhecimento à Câmara, nomeadamente para efeitos da licença de construção.-----

Disse o Senhor Vice-Presidente que este é apenas um exemplo, de entre dezenas deles que encontrou em 2009, quando chegou à Câmara.-----

Disse também o Senhor Vice-Presidente que o eleito que se lhe seguir terá de lidar com os processos dessa altura que ainda não estão resolvidos e relativamente aos quais há sucessivas solicitações do Tribunal. Acrescentou que apesar de se terem conseguido resolver algumas situações (via alteração do PDM – Plano Diretor Municipal) não se conseguiram resolver todas pois a “herança foi muito pesada”.-----

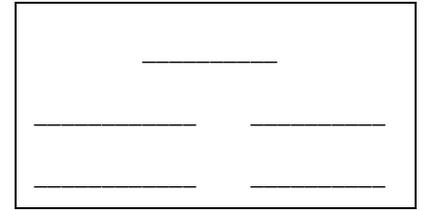
O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte esclareceu que só perguntou, na reunião de Câmara, pelo processo do casal que esteve na Assembleia Municipal, porque a reunião da Câmara teve lugar precisamente no dia seguinte à sessão da Assembleia Municipal. Salientou não conhecer o casal, tendo-o visto pela primeira vez nessa sessão da Assembleia Municipal.-----

O Senhor Presidente fez notar a discrepância entre os três anos que o casal referiu na Assembleia Municipal e os cerca de 17 meses que decorreram efetivamente desde a entrada do processo na Câmara até à presente data. Questionou o que levará uma pessoa a dizer, numa Assembleia Municipal, que submeteu um processo na Câmara há três anos, quando a realidade prova que o processo entrou há cerca de dezassete meses.-----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte considerou que aquilo que levou o casal à Assembleia Municipal para falar do seu processo foi a insatisfação. Quanto aos prazos reais em causa, considerou que a Câmara fez bem em os apurar.-----

O Senhor Presidente referiu que se alguém vai à Assembleia Municipal colocar esta questão, só pode ser por um de dois motivos: má fé ou motivações políticas.-----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte, não conhecendo as pessoas, disse que não pode pronunciar-se sobre eventuais motivações políticas. Acrescentou que na sua opinião, a Câmara deveria limitar-se a



responder objetivamente à questão colocada, abstraindo-se de fazer ligações políticas sem conhecer as pessoas.-----

O Senhor Presidente observou que ao Senhor Vereador Luis Miguel Duarte não lhe mereceu nenhum comentário o facto do casal ter referido três anos em vez de um ano e meio. Contudo, já lhe mereceu um reparo o facto dele falar em motivações políticas.-----

O Senhor Vereador Luis Filipe Cruz voltou a insistir no pedido relativo aos contadores de água objeto de substituição.-----

Entrou-se de seguida na Ordem de Trabalhos:

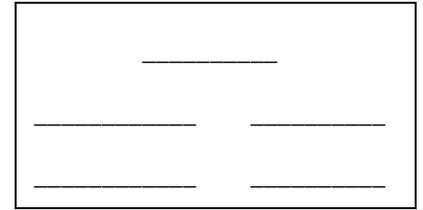
Ponto Um) Proposta de aprovação da ata em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 57º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação.-----

Ponto Dois) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 17 de junho de 2021 – A Câmara aprovou por unanimidade a ata relativa à reunião ordinária de 17 de junho de 2021.-----

Ponto Três) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 14 de julho de 2021 – A Câmara aprovou, com quatro votos favoráveis, a ata relativa à reunião ordinária de 14 de julho de 2021. Não participou na votação desta ata o Senhor Vereador Luis Miguel Duarte, dado que não esteve presente na reunião a que a mesma se refere, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.-----

Ponto Quatro) Informação sobre a atividade da Câmara – O Senhor Presidente referiu que corrente mês de julho, se assinalou o 9.º aniversário da reabertura ao público do Jardim do Altinho, em Viana do Alentejo, depois de ter sido alvo de remodelações com vista à requalificação do espaço do jardim, melhorando acessos, áreas ajardinadas e áreas de recreio, tornando o espaço mais funcional e acessível para todos os utilizadores. Para além da zona de lazer, o jardim tem ainda um parque infantil desenhado para crianças dos 3 aos 12 anos. A obra, orçada em cerca de 129.000,00€ (cento e vinte e nove mil euros) foi cofinanciada por Fundos Comunitários, tendo a autarquia suportado 15% desse valor.-----

O Senhor Presidente informou que no dia 15 de julho, com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, reuniu com o Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, Juiz Desembargador Dr. Antero Luís, por videoconferência. Esta reunião foi solicitada pela Câmara Municipal, na sequência do assalto e homicídio ocorrido na freguesia de Alcáçovas, no passado mês de junho. Foram transmitidas ao Senhor Secretário de Estado, mais uma vez, as preocupações relacionadas com o funcionamento do Posto Territorial da GNR – Guarda Nacional Republicana de Alcáçovas e com a falta de efetivos no Concelho. Da parte daquela Secretaria de Estado foi transmitido que quando houver nova entrada de militares, o concelho de Viana do Alentejo será prioritário no reforço. Nesta reunião, e



aproveitando a oportunidade, foi informado que o projeto do novo Posto Territorial da GNR de Viana do Alentejo está a ser ultimado, em virtude de pedidos de alterações por parte da GNR.-----

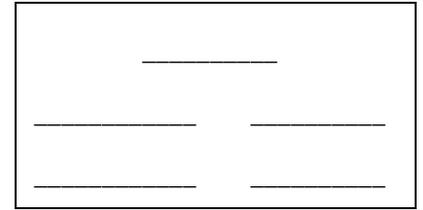
O Senhor Presidente informou que no dia 16 de julho, o Executivo em regime de permanência acompanhou o Senhor Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, José Sá Fernandes, numa visita ao Concelho de Viana, no âmbito de uma parceria desenvolvida para a Exposição “Variações Naturais”, do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, inserida na programação de Lisboa Capital Verde Europeia 2020. Com passagem por vários locais do Concelho, a comitiva, que contou também com a presença da Comissária da Exposição, Cristina Branquinho, visitou ainda a Fábrica dos Chocalhos Pardalinho, em Alcáçovas, o reabilitado Santuário de Nossa Senhora D’Aires, tendo ainda almoçado num restaurante do Concelho, onde ficou a conhecer a gastronomia local. A exposição, que representa dez ecossistemas portugueses, conta com os Chocalhos (cujo fabrico é Património Cultural Imaterial da Humanidade com Necessidade de Salvaguarda Urgente desde 2015) na representação do Montado Alentejano. Estes Chocalhos foram adquiridos pelo Município à empresa Chocalhos Pardalinho, agora cedidos para esta mostra. Tendo em conta esta parceria, Sá Fernandes entregou à Câmara Municipal o símbolo de “Lisboa Capital Verde Europeia 2020”. Com o objetivo de dar a conhecer e a sentir a diversidade, esta mostra, organizada pela Câmara Municipal de Lisboa, a Universidade de Lisboa e o ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, pode ser visita até novembro de 2022.-----

O Senhor Presidente informou que no dia 20 de julho participou na reunião mensal do Conselho Intermunicipal da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, por videoconferência.-----

O Senhor Presidente informou que no dia 22 de julho reuniu o Conselho Municipal de Educação, por videoconferência.-----

O Senhor Presidente informou que no dia 23 de julho acompanhou o Senhor Presidente da República Portuguesa, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, na sua visita “não oficial” ao Santuário de Nossa Senhora D’Aires, a convite da Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo. Esta visita deveu-se ao facto do Senhor Presidente da República não ter podido comparecer à cerimónia de inauguração, em maio passado. Acompanharam também o Senhor Presidente da República, o Senhor Arcebispo de Évora, D. Francisco Senra Coelho; a Senhora Diretora Regional de Cultura do Alentejo, Dra. Ana Paula Amendoeira; representantes da Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo, entre outros convidados.-----

O Senhor Presidente referiu que a edição da “Volta a Portugal a Correr”, este ano dedicada aos Direitos da Criança e levada a cabo pelo atleta João Paulo Félix, chegou a Viana do Alentejo no dia 27 de julho, com paragem na Praça da República. No dia 28 e no mesmo local, teve início a 14.ª etapa, num percurso que levará o atleta até à cidade de Évora. Disse o Senhor Presidente que em conjunto com o chefe do seu Gabinete de apoio Pessoal e membros que integram a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, esteve presente na chegada do atleta. Na partida da etapa para Évora, juntaram-se ao atleta João Paulo



Félix alguns praticantes da modalidade do nosso concelho, acompanhando-o numa parte do percurso, demonstrando dessa forma a sua solidariedade e apoio à iniciativa. A prova é composta por quarenta etapas, em quarenta dias consecutivos, num total de 2.222 quilómetros. O atleta pretende dar continuidade a provas anteriores, com o objetivo de chamar a atenção da opinião pública para causas e valores que defende, desta vez chamando a atenção para os Direitos da Criança. Com o apoio da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, o atleta carimbará o “passaporte dos direitos” em cada CPCJ por onde a prova passar. A corrida, que conta com a atleta olímpica Aurora Cunha como madrinha, terminará no dia 23 de agosto, na Lourinhã, no mesmo local onde começou, após quarenta ultramaratonas, de norte a sul do País.-----

Ponto Cinco) Conhecimento da relação de despachos proferidos pelo Senhor Vice-Presidente no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pelo Senhor Vice-Presidente no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística.-----

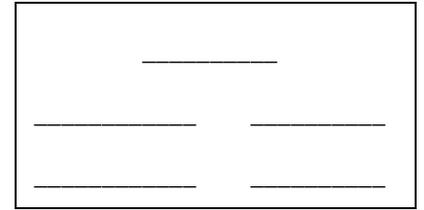
Ponto Seis) Proposta de venda de sucata – Dado que a proposta a que este ponto se refere não está completa, este assunto não foi discutido.-----

Ponto Sete) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 22/07/2011, relativo a alterações pontuais de trânsito em Viana do Alentejo – A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Senhor Presidente de 22 de julho de 2021, que determinou a interrupção do trânsito automóvel em Viana do Alentejo, nos dias 24 e 26 de julho de 2021, no troço da Estrada Nacional 257, entre a Rotunda do Largo 25 de Abril e a Rotunda dos Bombeiros, devido à realização de trabalhos de asfaltamento.-----

Ponto Oito) Proposta de colocação de sinalização horizontal e vertical no loteamento da Quinta do Marco, em Viana do Alentejo- Nos termos da proposta da Divisão de Infraestruturas Municipais e Serviços Urbanos, a Câmara deliberou por unanimidade proceder à marcação de duas passadeiras para peões, acompanhadas da respetiva sinalização vertical, no Loteamento da Quinta do Marco, em Viana do Alentejo. As passadeiras deverão ser marcadas nas Ruas Fernão Cardim e D. Joana da Gama, oferecendo maior segurança aos peões que se deslocam ao parque infantil e ao estabelecimento comercial da Associação de Reformados.-----

Ponto Nove) Proposta de celebração de Protocolo de Colaboração com a Direção – Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas – A Câmara aprovou por unanimidade uma proposta de Protocolo a celebrar com a Direção – Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, estabelecendo as formas de articulação e colaboração com o Município, relativamente ao apoio aos trabalhadores que vierem a fazer atendimento no futuro Gabinete de Apoio aos Emigrantes.-----

Ponto Dez) Proposta de encerramento da conta bancária relativa aos Censos de 2021 – A Câmara deliberou por unanimidade proceder ao cancelamento da conta bancária que foi aberta por motivo dos



Censos de 2021, atendendo a que já foram efetuados pagamentos aos intervenientes no processo, tendo este terminado.-----

Ponto Onze) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 23/07/2021, relativo aos montantes das inscrições no Programa Summer 2021

– A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho do Senhor Presidente de 23 de julho de 2021 que estipulou os montantes relativos à participação numa semana de atividades do Programa Summer 2021, dado que os montantes fixados pela Câmara a 2 de junho de 2021 se referem à participação numa quinzena:-----

- 1º Escalão – 1,75€;
- 2º Escalão – 3,75€;
- 3º Escalão – 5,00€;
- 4º Escalão – 6,25€;
- 5º Escalão – 7,50€.

Ponto Doze) Proposta de aprovação do Plano de Transportes Escolares do Concelho de Viana do Alentejo para o ano de 2021/2022

– A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Plano de Transportes Escolares para o ano Letivo de 2021/2022, após obtenção de parecer favorável do Conselho Municipal de Educação, emitido a 22 de julho de 2021.-----

Ponto Treze) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 16/07/2021, que concedeu Licença Especial de Ruído à Sociedade Sabores do Cerrado – Atividades Hoteleiras e Similares, Lda

– A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Senhor Presidente de 16 de julho de 2021, que concedeu Licença Especial de Ruído à Sociedade Sabores do Cerrado – Atividades Hoteleiras e Similares, Lda, para a realização de um evento entre as 22 horas do dia 17 de julho e as 4 horas do dia 18 de julho de 2021.-----

Ponto Catorze) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Vice-Presidente de 23/07/2021, que concedeu Licença Especial de Ruído à Sociedade Sabores do Cerrado – Atividades Hoteleiras e Similares, Lda

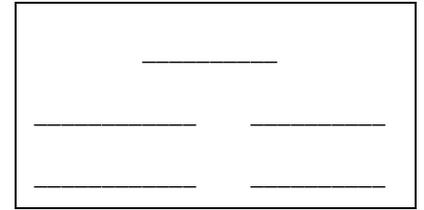
– A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Senhor Vice- Presidente de 23 de julho de 2021, que concedeu Licença Especial de Ruído à Sociedade Sabores do Cerrado – Atividades Hoteleiras e Similares, Lda, para a realização de um evento entre as 22 horas do dia 24 de julho e as 4 horas do dia 25 de julho de 2021.-----

Ponto Quinze) Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso

– Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano e ao abrigo do Regulamento Municipal respetivo, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir o Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso ao munícipe Joaquim Luis Monteiro Anastácio, de Alcáçovas.-----

Ponto Dezasseis) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso

– Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano e ao abrigo do Regulamento



Municipal respetivo, a Câmara deliberou por unanimidade proceder à renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso dos seguintes municípios:

- Inês da Piedade Mira, de Aguiar
- Francisca de Jesus Moleiro Baguinho Fura, de Alcáçovas.

Ponto Dezassete) Proposta de atribuição de apoios em espécie, no âmbito da “Oficina Domiciliária - Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano e ao abrigo do Regulamento Municipal respetivo, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir os seguintes apoios em espécie, no âmbito da “Oficina Domiciliária”:

- Titular do cartão n.º 358 – Margarida maria Grave Zorro – Substituição de banheira por poliban, reparação e substituição de torneira;
- Titular do cartão n.º 735 – Esperança Manuel Barroso Casaca – Substituição de banheira por poliban, colocação de pavimentos, rebocar paredes no interior da habitação e substituição de canalizações, tubagens de água e esgoto;
- Titular do cartão n.º 176 – Feliciano de Jesus Ferreira – Reparação de portas e janelas em madeira;
- Titular do cartão n.º 819 – Francisca Alice do Monte Fortes Reis Lima – Reparação de poliban, fornecimento de válvula, colocação de azulejos e reparação de canalizações, tubagens de água e de esgoto.-----

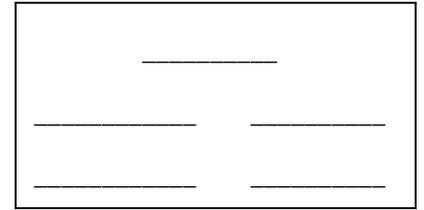
Ponto Dezoito) Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou com quatro votos favoráveis, transferir para a Associação Terra Mãe a importância de 2 400,00€ (dois mil e quatrocentos euros) como comparticipação nas despesas das atividades a realizar no Concelho, durante o segundo semestre de 2021.-----

Não participou na discussão e votação deste assunto o Senhor Vereador José Filipe Cruz por se encontrar impedido.-----

Ponto Dezanove) Proposta de transferência de verba para a Associação dos Amigos das Alcáçovas, no âmbito do Projeto Alcáçovas Outdoor Trails – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou com quatro votos favoráveis, transferir para a Associação dos Amigos das Alcáçovas a importância de 600,00€ (seiscentos euros) como comparticipação nas despesas de ações a realizar no Concelho no âmbito do Projeto “Alcáçovas Outdoor Trails”, durante o segundo semestre de 2021.-----

Não participou na discussão e votação deste assunto o Senhor Vice-Presidente por se encontrar impedido.

Ponto Vinte) Proposta de transferência de verba para a Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Alcáçovas) – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou



por unanimidade transferir para a Cruz Vermelha Portuguesa, com destino à Delegação de Alcáçovas, a importância de 2 400,00€ (dois mil e quatrocentos euros) como participação nas despesas das atividades a realizar no Concelho, durante o segundo semestre de 2021.-----

Ponto Vinte Um) Proposta de transferência de verba para a Cáritas Arquidiocesana de Évora – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Cáritas Arquidiocesana de Évora a importância de 2 000,00€ (dois mil euros) como participação nas despesas decorrentes de atividades realizadas no Concelho, no ano de 2020, em torno da temática da Prevenção da Violência Doméstica.-----

Ponto Vinte e Dois) Proposta de legalização de Obras no âmbito do Processo n.º 123/21, cujo requerente é José Manuel Merca Ganço – Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 123/21, cujo requerente é José Manuel Merca Ganço, a Câmara deliberou, com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, deferir o pedido de legalização apresentado pelo requerente José Manuel Merca Ganço, residente em Alcáçovas, ficando essa legalização condicionada à correção das pinturas dos paramentos das fachadas, nos termos do artigo 60.º do RMUEVA – Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação do Concelho de Viana do Alentejo.-----

Ponto Vinte e Três) Proposta de deliberação no âmbito do Processo n.º 202/16, cujo requerente é Joaquim Francisco Murcho Loupa – Nos termos da Informação Técnica da Divisão de Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 202/16, cujo requerente é Joaquim Francisco Murcho Loupa, a Câmara deliberou, com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, conceder ao requerente novo prazo de 30 dias (a contar da data da receção da notificação) para reformular e concluir o procedimento de legalização de obras realizadas no imóvel sito na Estrada Municipal 1116, n.º18, em Alcáçovas.-----

Ponto Vinte Quatro) Proposta de aprovação da 20.ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, foi aprovada a 20.ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa.-----

Ponto Vinte Cinco) Proposta de aprovação da 13.ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais - Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, foi aprovada a 13.ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais.----

| |
|-------|
| _____ |
| _____ |
| _____ |

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu, _____, Chefe da DGR, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,